



MS

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Ata nº21

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTÊLO DA MAIA DO ANO DE 2018 -----

Aos 28 dias de dezembro do ano de 2018, pelas 21:30 horas, reuniu no **Auditório da Sede da Junta de Freguesia situado no pólo de Gemunde** a Assembleia de Freguesia de Castelo da Maia na sua quarta sessão ordinária, conforme edital de 18 de dezembro. Presidiu à sessão a Presidente da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia, Adelina Rodrigues.-----

Foram registadas as presenças e dado a conhecer o pedido de substituição dos senhores deputados: Elizabete Areosa, Júlia Rocha, Joaquim Carvalho, Ana Paula Pereira e António Peixoto que foram substituídos pelos Senhores: João Loureiro, Joaquim Cardoso, Maria José Macedo, Paulo Jorge Oliveira e Nuno Magalhães Novais, respetivamente. Procedeu-se à identificação dos senhores Paulo Jorge Oliveira e Nuno Magalhães Novais por ser a primeira vez que participavam nesta assembleia de freguesia. Por falta da senhora segunda secretária Júlia Rocha, o senhor Joaquim Cardoso assumiu as funções de segundo secretário da mesa.

1. Período antes da ordem do dia-----

1.1 Apreciação e votação da ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 20.09.2018. A ata foi aprovada pela maioria dos presentes na sessão. Os senhores deputados Fernando Ferreira, Filipa Rafael, Nuno Novais e Paulo Oliveira abstiveram-se visto não terem estado presentes.-----

1.2 **Proposta de alteração da intervenção do período reservado para intervenção do público para a antes do período da ordem do dia.** A senhora presidente da assembleia de freguesia referiu que se a proposta fosse aprovada entraria já em vigor na sessão presente. Fez intervenção o senhor deputado Armindo Moutinho que referiu ser correta e natural esta alteração, focando que se as pessoas voluntariamente quisessem ficar até ao final da sessão, ficariam, mas seria dada a oportunidade às pessoas para se expressarem logo no início. A proposta foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade.-----

AS



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

1.3 **Outros assuntos.** Neste ponto inscreveram-se os senhores deputados: Fernando Ferreira, Paulo Oliveira e Armindo Moutinho. O senhor deputado Fernando Ferreira iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes e desejando um bom ano. Começou a sua intervenção por aludir ao papel precioso das conferências vicentinas de São Pedro de Avioso, Santa Maria de Avioso, Barca, Gemunde e Gondim. Apelou ao reforço financeiro das verbas destinadas a estas instituições que defendeu serem parceiros fundamentais na área de apoio social da freguesia. Posteriormente alertou para o fluxo de peões no cruzamento da Via Diagonal com a Rua da Igreja- em Gondim, apelando à colocação de semáforos de forma a assegurar que a passagem de peões seja mais segura. Referiu ainda que a sinistralidade rodoviária faz milhares de mortos em todo o mundo; referiu que a nível mundial mais de um milhão de peões por ano é vítima de acidentes e que deve ser o peão colocado no centro do sistema rodoviário. Alertou por isso para a inexistência de passeios em algumas artérias da freguesia, nomeadamente: Rua da Igreja, em Santa Maria de Avioso, São Pedro de Avioso e Gondim; Rua da Barranha em Gemunde; Rua Padre Abílio Leite Sampaio em Barca; Avenida Carlos Oliveira Campos ao pé do Sucesso dos Grelhados e Minipreço o passeio está degradado devido às árvores de grande porte. Apelou pois, ao executivo para a melhoria das condições para os peões, reforçando que atravessar a estrada nacional 14 é em alguns pontos perigoso, nomeadamente devido à fraca iluminação e aos arbustos que dificultam a visibilidade e a passagem dos peões. Solicitou diligências para que o pavimento de algumas vias fosse também reparado, nomeadamente: Rua da Marcela, Rua Professora Alzira Julieta Guimarães e a repavimentação urgente da Rua de Fonte Cova, visto ser inaceitável a demora na sua reparação, mesmo sabendo que esta última não é da responsabilidade da Junta de Freguesia. Ainda no decorrer da sua intervenção reforçou a necessidade de se voltar a discutir a Reforma Administrativa Territorial e Autárquica, com a auscultação da população e das suas vontades. Referiu que esteve na primeira linha, contra a agregação das freguesias, referindo que o que



AS

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÉLO da MAIA

sucedeu foi a extinção das freguesias; a assembleia de freguesia de Gondim votou contra, mas a assembleia municipal votou a favor. Deu nota de que este processo iria retornar, o Partido Socialista iria proceder à auscultação da população relativamente a este assunto. Questionou sobre o estado da limpeza dos arruamentos da freguesia. Antes de terminar a sua intervenção, deu nota de que há um mês havia sido inaugurado um laboratório de Biologia, Saúde e Ciências, uma parceria entre a Câmara Municipal, a Bial e o IPATIMUP. Referiu ter havido um desrespeito por todos os autarcas desta assembleia de freguesia, uma falta de sentido democrático, um desrespeito por não terem sido convidados para esta cerimónia numa infraestrutura que se localiza na nossa freguesia. Com isto não quereria dizer que não pudéssemos estar presentes, mas referiu ser inaceitável, de mau gosto e falta de sentido democrático a falta desse convite. Quis partilhar esta situação que nos deveria incomodar a todos, pois quem o conhece sabe que é avesso a estas coisas, mas tratava-se de uma questão de sentido de lealdade.

Neste ponto a senhora presidente da assembleia de freguesia solidarizou-se com as declarações do senhor deputado.-----

O senhor deputado Paulo Oliveira prescindiu da palavra.-----

Foi dada a palavra ao senhor deputado Armindo Moutinho que começou por questionar se a senhora presidente da assembleia de freguesia havia sido convidada a estar presente no evento da inauguração do laboratório na Quinta da Gruta. Questionou também acerca das competências da junta de freguesia para poder intervir na resolução da situação que passou a relatar: no Google, a Avenida Senhor da Santa Cruz apareceu como Avenida Nossa Senhora da Maia. Esta situação foi descoberta pois os bombeiros tiveram uma emergência e conheciam o local pois eram os de Moreira, caso contrário poder-se-ia ter gerado uma situação complexa. Referiu também que os cruzeiros nos cemitérios dois meses após o dia de finados continuam cheios de luzes usadas, apelou à atenção do executivo para não ter crítica, pois já se registaram situações de não ser possível chegar perto da urna da pessoa, nem o padre. Fez ainda um reparo, o de



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

nenhum dos pólos da freguesia terem o brilho das luzes de Natal. Podiam ter optado pelas rotundas mas no Castelo há muitas e só duas estavam iluminadas. São pequenas coisas que embelezariam, não apenas dar comida a pessoas que não precisam em almoços de Natal, era um reparo que tinha que fazer.-----

Neste ponto o senhor deputado José Eduardo Azevedo, pediu a palavra e fez uma sugestão à Mesa tendo em atenção as declarações do Senhor deputado Fernando Ferreira, relativamente à falta de consideração da Câmara Municipal da Maia em não convidar os senhores deputados desta Assembleia de Freguesia a estar presentes na inauguração do laboratório de biologia, saúde e ciência na quinta da gruta fruto do protocolo entre a Câmara Municipal da Maia, a Bial e o IPATIMUP. Assim o Senhor deputado José Eduardo Azevedo propôs que seja elaborado um ofício pela senhora presidente da Assembleia de Freguesia a demonstrar o desagrado para com esta situação e que o mesmo se dirija ao senhor presidente da Câmara Municipal da Maia, ao chefe de gabinete do Presidente da Câmara e ao vereador responsável pelo pelouro do protocolo, anexando extrato da ata em minuta.-----

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor presidente da junta de freguesia para fazer alguns esclarecimentos. Começou por aferir no que concerne às conferências vicentinas houve a tentativa de unir todas e que são um importante apoio para as pessoas com mais necessidade na freguesia. Relativamente à segurança dos peões, semáforos, estado de conservação dos pavimentos e passeios foi feito um levantamento de todas as necessidades de passeios, pavimento e marcações do mesmo. Referiu que está prevista intervenção nas vias, no âmbito da reabilitação urbana do Castelo, como por exemplo na Via Belmiro de Azevedo. No que concerne à Rua de Fonte Cova, concordou com o senhor deputado Fernando Ferreira que era uma obra que já deveria estar pronta há muito, mas ultrapassava a jurisdição da freguesia. Quanto à limpeza das ruas, referiu que nomeadamente a Maiambiente define que se quisermos estabelecer prioridades de ruas a serem limpas têm que ceder em outros arruamentos que



AR

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÉLO da MAIA

considerem menos importantes. Referiu que aguardavam pelo processo de regularização dos precários e os novos concursos para colocar novos funcionários e poderem auxiliar nestas questões. No que concerne ao convite para a inauguração do laboratório, referiu que o mesmo era da responsabilidade da Câmara Municipal, mesmo a junta havia sido convidada como órgão. Referiu que a iniciativa estava a correr bem. Relativamente às questões levantadas pelo senhor deputado Armindo Moutinho, no que concerne ao nome da rua irá tentar apurar o que poderá ser feito para corrigir. Quanto ao cemitério de Barca deu nota que era um espaço já exíguo e que iriam averiguar o que se passava. Quanto à iluminação de Natal era à semelhança de anos anteriores, optaram pelas rotundas de maior movimento. Habitualmente a Maiambiente pedia uma rotunda para decorar não o tendo feito este ano, tendo a junta deixado a rotunda da Decathlon para esse efeito. Referiu ainda que todos os enfeites e luzes que estavam nas rotundas eram propriedade da junta, contas feitas, entenderam ser a solução mais vantajosa.-----

2. **Período de intervenção do público.** Neste ponto fez uma intervenção o senhor Armando Pacheco, residente da Rua dos Castelinhos. Iniciou a sua intervenção agradecendo o que a junta mandou fazer na Rua dos Castelinhos, tendo referido que viveu aquele trauma durante 16 anos. Referiu que na Rua da Igreja ao pé do Cemitério em Gondim é um lugar de passagem de muitos camiões que vão para a zona industrial de Gondim havendo no local duas árvores que acabam por estorvar as manobras. Havia ainda a necessidade de reparar quatro azulejos na parede do cemitério de Gondim, assim como as lousas que adornam a capela mortuária. Agradeceu também o miminho da junta de freguesia e da confraria das cebolas, o almoço de natal, estava muita gente, era apertado, não havia lugar para pendurar casacos, ir à casa de banho era complicado. Questionou ainda a junta de freguesia se não teria cem euros para pagar o café a todos os participantes. E referiu que pediu mais uma rabanada e a mesma lhe foi negada,

MF



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÉLO da MAIA

compreende que isso se aplicasse ao vinho que quando acabou dissera “porreiro” pois já ninguém sairia às cambalhotas. Agradeceu o almoço mas gostaria que houvesse mais espaço. Esclareceu o senhor presidente da junta referindo que ia averiguar a situação dos azulejos e da lousa. Quanto ao almoço de natal deu algumas informações, nomeadamente que a junta só dava apoio pois a iniciativa é da confraria das cebolas e só nesta perspetiva é que se associou, pois era um momento de convívio, de coesão entre as pessoas de todos os lugares da freguesia. Usavam a escola pois tinha cozinha montada. Quanto à falta de doces, eram as ordens ao servir e no que diz respeito ao café também havia reparado, no entanto a junta limita-se a pagar o bacalhau. -----

3. Período da ordem do dia-----

3.1 Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira. Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os senhores deputados Armindo Moutinho, Fernando Ferreira e Marco Correia.-----

O senhor deputado Armindo Moutinho referiu que as obras na Rua Fonte Cova eram da responsabilidade da Câmara, alertou para o facto de não existirem mais infraestruturas subterrâneas naquela rua, nem águas pluviais nem telecomunicações. Queria chamar atenção para antes de colocarem o novo tapete, pensarem nestas questões. Para além de que estaria previsto um nó ou cruzamento para o mesmo local aquando da criação da variante à N14, e seria mais uma vez feita destruída. Referiu esta falta de visão técnica, que já tinha questionado aquando da colocação do primeiro tapete a falta destas infraestruturas de base- nem águas pluviais, exemplo disso as águas que jorravam sempre que chovia da Titan e vinham pela rua fora. -----

O senhor deputado Fernando Ferreira defendeu que a sua visão de uma junta de freguesia deveria de ser uma visão conceptual que de alguma forma deveria ser de unidade territorial, para um modelo de gestão eficaz e eficiente próximo da população e nesse momento não lhe parecia que o modelo atual seria o mais



AR

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

eficiente e adequado para a sua terra. Referiu que gostaria que houvesse uma desagregação sobre o que é a obra da junta e o que é obra da Câmara municipal. Quanto à Rua de Fonte Cova, referiu ter tirado uma fotografia à placa onde diz freguesia de Barca e é uma obra dos SMEAS não da junta. No que concerne à ação social questionou a atribuição dos cabazes a famílias “comprovadamente” carenciadas, neste ponto questionou o comprovadamente.-----

No que concerne à intervenção do senhor deputado Marco Correia, o mesmo iniciou com uma saudação a todos os presentes tendo desejado um bom ano novo. Relativamente ao documento em discussão referente aos meses de outubro, novembro e dezembro, incorporava obviamente obras que são uma continuidade, pois o Castelo não mudou tanto de setembro para outubro. Referiu a importância de algumas obras como por exemplo o projeto de candidatura à Rota dos Caminhos de Santiago, cujo objetivo seria a reabilitação do edifício da antiga junta de Gemunde. Esta rota contava cada vez com mais participantes quer de Portugal, da Europa e fora da Europa. Destacou também a sensibilidade social destacando o trabalho feito para com a comunidade cigana da Anta para a resolução de problemas. Referiu ainda a conclusão das negociações para a aquisição do terreno para alargamento do cemitério de São Pedro de Avioso há muito ansiado pela população local.-----

O senhor presidente da Junta prestou esclarecimento e começou por referir que no que concerne à Rua de Fonte Cova, o senhor Moutinho era do mesmo tempo em que a Câmara fazia intervenção e nem sequer dizia nada à junta. Neste momento, pelo menos, mesmo que em cima da hora vão avisando. Referiu ainda que comungava da mesma opinião do senhor deputado, haveria várias intervenções em tempos diferentes. No que concerne às águas pluviais haveria duas respostas iriam ver e tentar a mais adequada. Relativamente à EDP, rede gás, telecomunicações são autónomos e poderão acontecer intervenções extemporâneas. As águas pluviais levantavam a questão de colocar passeios, sendo a rua apertada, com a nova legislação e as novas dimensões dos passeios,

9/10



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

aquí só haveria uma solução: voltar à carga com as águas pluviais que é a estrutura que menos estragaria e colocaria passeios para cobrir essa situação. No que concerne às questões levantadas pelo senhor Fernando Ferreira, em elevada percentagem as iniciativas retratadas eram da junta, que levantava os problemas, apresentava projetos. Haveria algumas situações em que não acontecem tão celeremente pois teriam que trazer o correspondente envelope financeiro, pois a junta não teria por si só, a capacidade de fazer face às necessidades da população, podendo haver duplicidade na atuação, pedir à Câmara Municipal, utilizar os técnicos da mesma. Como exemplo dado da candidatura feita a fundos comunitários que, sozinha, para reabilitar o edifício da junta teria apresentado a candidatura em tempo útil teve que recorrer a terceiros e garantir o pagamento para que atempadamente se pudesse apresentar a candidatura. Quanto aos cabazes, para escolha das famílias comprovadamente carenciadas, recorriam às informações dadas pelos serviços sociais e pelas conferências vicentinas e as assistentes sociais, não dispendo de outros meios para aferir todas as situações. Referiu ainda no que concerne à comunidade cigana de Anta ser um problema complexo para a câmara municipal e para a espaço municipal, foi feito um levantamento das pessoas e notaram-se migrações de pessoas de etnia cigana de Barcelos e de Famalicão que acabam por ficar ali colocando até o patriarca à margem. Nesse momento haveria interesse em solucionar o problema. Quanto ao cemitério de São Pedro de Avioso, afirmou ter existido já um compromisso por parte dos proprietários se quando a Câmara Municipal desse autorização para construírem num outro terreno eles davam uma faixa de terreno. Tinham chegado a um valor e os proprietários iriam doar 1050m para alargamento do cemitério.-----



af

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

3.2 Verificação das condições da manutenção do exercício de funções de 2.º vogal da Junta de Freguesia em regime de Meio Tempo. Esclareceu o senhor presidente, lembrando que seria dada continuidade ao já aferido no ano transato, sendo este ponto apenas para verificação do cabimento orçamental para o efeito. Não se verificaram inscrições.-----

3.3 Apreciação e votação da proposta das Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o Ano de 2019. Inscreveram-se e tomaram a palavra os senhores deputados: Armindo Moutinho, Fernando Ferreira e José Eduardo Azevedo. O senhor deputado Armindo Moutinho começou por referir que se tratava de um orçamento rico em propostas e intenções, esperando que seja cumprido. Ainda neste ponto questionou acerca do projeto de habitação social para o Monte Xisto, lembrando que o lugar de Barca é o único que não contempla este tipo de habitação. Questionou também qual o projeto de voluntariado para a escola de Santa Cruz e para onde iriam alargar o cemitério de Barca. Como iriam arranjar terreno. O senhor deputado Fernando Ferreira começou por tecer algumas considerações relativamente aos valores do orçamento caracterizado pela desvalorização, passavam de 734.316,45€ do ano de 2018 para 673.412,08€ em 2019 uma redução de investimento de cerca de 14%, uma vez que as sobras públicas são na grande maioria da responsabilidade da Câmara Municipal. Referiu ainda faltar uma participação mais evidente na ação social onde se registava um desinvestimento de cerca de 6%. Na rubrica 04.08.08 verificava-se uma queda de 33,3% numa altura fundamental, onde se verificam ainda muitas carências económicas e alguma austeridade, para que as famílias que mais necessitam de emprego e requalificação este setor deixa de ter por parte da junta uma importância relevante, ou seja, não estão em ano de eleições autárquicas, afirmou ser a sua leitura. Referiu ainda a ausência de um plano estrutural a médio e longo prazo. No que diz respeito ao mapa de pessoal questionou o porquê de deixarem de ter um técnico superior, se entendem ser importante não ter um técnico superior. Posteriormente tomou a palavra o Senhor Deputado

MA



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÉLO da MAIA

José Eduardo Azevedo, e referiu que após a análise dos documentos plurianuais entregues aprazia-lhe dizer que os mesmos demonstram que há um plano para a freguesia. Nas propostas apresentadas, ambiciosas demonstram a importância que o executivo atribui às carências sentidas nos diferentes pontos da freguesia. Referiu saber que por muito que se queira não se pode fazer tudo num só ano e que depois do que dissera o colega deputado, afirmou que as percentagens são como as estatísticas, e se lhe permitissem dizer, há muito que os partidos do governo referem que já não estamos em austeridade, não tendo entendido, por isso o discurso do senhor deputado Fernando Ferreira.-----

O senhor deputado Fernando Ferreira pediu um esclarecimento, referindo que não iria discutir posições de governo, mas sim afirmar que a rubrica 0408.08 passou de 15mil € para 10mil€.-----

Esclareceu o senhor presidente da junta de freguesia, começando por referir que para a escola de Santa Cruz o projeto inicial seria para servir refeições, apesar de não se registarem sem-abrigo na área da freguesia, há outras necessidades tendo a junta lançado o repto às conferências vicentinas estando a aguardar que se fome uma equipa. No que concerne ao cemitério de Barca estão a tentar negociar uma solução para o mesmo, sendo tão ou mais difícil que o de São Pedro. Quanto à habitação social no Monte Xisto, continuariam a aguardar, referindo que na semana anterior teve uma garantia acrescida por parte do presidente da câmara municipal, que já colocar em prática acordos financeiros para o aluguer de habitações para famílias mais carenciadas. No que concerne às observações do senhor deputado Fernando Ferreira, começou por dizer que existia uma diferença fruto da diminuição da dotação financeira, sendo atualmente inferior. Referiu ainda terem uma receita regular do IEFP, mas o mesmo tem vindo a reduzir drasticamente os cursos, nesse mesmo dia tinha recebido a indicação de que até ao final de janeiro de 2019 iriam submeter novas candidaturas. Na questão da ação social estaria implícita também esta mesma redução de dotação financeira. Quanto ao PPI aquando da tomada de posse em outubro de 2017 foi feito um plano que contemplava os 4 anos de



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

mandato, até ao momento referiu que a câmara municipal fez tábua rasa dessas informações e coloca as verbas de acordo com o que determina para cada freguesia. Continuariam a estabelecer contratos programa que a junta pudesse suportar e iriam prosseguir o caminho da centralidade do Castêlo da Maia, sendo imperativo a criação desse centro. No que concerne à técnica superior a mesma estava afeta ao GIP que estaria em reestruturação e a única funcionária que tinham possibilidade de ter como técnica superior está em mobilidade, daí esta lacuna. No que concerne às afirmações do senhor deputado José Eduardo Azevedo afirmou estar de acordo com as mesmas. O ponto foi colocado à votação e foi aprovado por maioria com cinco abstenções da Coligação um Novo Começo. Fez uma declaração de voto o senhor deputado Fernando Ferreira afirmando que não eram uma força de obstrução ao trabalho do executivo e que este voto significava um voto de meia confiança ao executivo em particular ao senhor presidente da junta de freguesia.-----

Sendo 23:47 horas do dia 28 de dezembro de 2018, a sessão foi encerrada e foi lavrada e lida a ata em minuta, a qual foi aprovada por **unanimidade**. Posteriormente foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente

Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues

Primeira Secretária

Susana Filipa Coelho Rafael



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÉLO da MAIA

Segundo Secretário

Joaquim Santos Cardoso